

Dupla derrota para ACM

PT pede investigação ao Senado sobre grampo e Brindeiro denuncia senador por caso do painel

Gustavo Miranda/27-02-03

Lydia Medeiros e Carolina Brígido

BRASÍLIA

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) sofreu uma dupla derrota ontem. A bancada do PT decidiu solicitar ao Conselho de Ética que investigue as fitas com gravações de conversas do senador com os jornalistas Weiller Diniz e Luiz Cláudio Cunha, da revista "IstoÉ", nas quais Antonio Carlos teria confessado que mandara grampear o telefone do deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) — uma das vítimas da escuta ilegal feita em 232 telefones na Bahia. Também ontem, o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) o senador e o deputado José Roberto Arruda (PFL-DF), além da servidora do Senado Regina Célia Borges, pela violação do painel eletrônico na votação da cassação do ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF), em junho de 2000. Cabe agora à relatora do inquérito, a ministra Ellen Gracie Northfleet, decidir se segue a recomendação de Brindeiro. Caso ela aceite a denúncia, eles serão processados pelos crimes de supressão de documento e violação de sigilo funcional.

Antonio Carlos e Arruda renunciaram aos seus mandatos de senador, há quase dois anos, para escapar da cassação por quebra de decoro parlamentar por causa da violação do painel. Em sua denúncia, Brindeiro afirma que a atitude dos parlamentares deixou claro que houve crime: "A renúncia evidencia indício da prática criminosa, possivelmente perpetrada pelos denunciados Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda. Aliás, este último é firme em confirmar a autoria das violações havidas, bem assim a dinâmica dos fatos tal como narrada".



O DELEGADO Gesival Gomes entrega o relatório da Polícia Federal sobre o grampo ao presidente do Conselho de Ética do Senado, Juvêncio da Fonseca